**Como o pós operatório de cirurgias invasivas pode ser influenciado por fatores neurológicos: Uma revisão de literatura**

*Luís Guilherme O’Reilly Lima*

*Graduando em medicina no Centro Universitário Unieuro*

*Maria Eduarda Brasil*

*mariaeduarda.brasil00@gmail.com*

*Graduanda em medicina no Centro Universitário Unieuro*

*Maria Fernanda Miziara*

*Graduanda em medicina no Centro Universitário Unieuro*

*Bruna Souza*

*Doutora em fisioterapia pela Universidade de Brasília*

**RESUMO**

Este artigo apresenta uma revisão da literatura sobre como fatores neurológicos influenciam a recuperação pós-operatória de pacientes submetidos a cirurgias invasivas. A recuperação após esses procedimentos exige uma atenção cuidadosa, pois envolve diversos sistemas do corpo humano, incluindo o cérebro, cujas funções podem afetar positivamente ou negativamente o processo de recuperação. O objetivo do presente estudo é compreender o impacto dos fatores neurológicos no pós-operatório e identificar estratégias que possam otimizar a reabilitação do paciente por meio de uma revisão da literatura. A pesquisa foi realizada por meio de artigos publicados entre 2007 e 2021, nas bases de dados SciELO e PubMed utilizando descritores como ‘neuroplasticidade’, ‘cirurgia’ e ‘fatores neuronais’ e seus similares na lingua inglesa. A busca resultou em cinco artigos, dos quais dois foram selecionados para análise, pois abordavam diretamente fatores neurológicos no contexto pós-cirúrgico.

Em suma, a pesquisa evidencia a importância dos fatores neurológicos na recuperação pós-cirúrgica e a necessidade de desenvolver intervenções personalizadas que integrem aspectos físicos, emocionais e neurológicos, visando uma recuperação mais completa e eficaz para os pacientes.

**Palavras-chave:**

‘neuroplasticidade; ‘cirurgia; ‘fatores neuronais’.

 **INTRODUÇÃO**

Cirurgias invasivas trazem consigo uma recuperação que exige maior atenção para não trazer riscos ao paciente e envolvem diversos sistemas do corpo humano incluindo o cérebro, fatores neurológicos podem afetar diretamente o pós-operatório de pacientes de maneira negativa ou positiva. identificar as estratégias mais eficazes para promover uma melhor recuperação são áreas que estão em constante estudo e compreender fatores neurológicos pode potencializar reabilitações mais prolongadas.

Esta revisão de literatura busca entender sobre como o cérebro pode afetar a recuperação pós-operatória em cirurgias invasivas e entender processos para desenvolver intervenções mais efetivas nos processos de reabilitação do paciente no pós cirúrgico.

**MÉTODO**

Trata-se de uma revisão da literatura sobre como o pós-operatório de cirurgias invasivas pode ser afetado por fatores neurológicos com busca na base de dados SciELO, Para isso foram usados descritores em saúde: ‘neuroplasticity’, ‘surgery’ e ‘neuronal factors’ e seus respectivos descritores em português. A busca de artigos teve como critérios de inclusão estudos que fossem publicados entre 2007 e 2021, na língua inglesa ou portuguesa e apresentasse os temas do estudo. Os fatores de exclusão foram os artigos que não apresentassem fatores neurológicos como estudo. Foram encontrados 5 artigos e desses, 3 foram selecionados por cumprirem os critérios.

 **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A pesquisa reforça a importância dos fatores neurológicos na recuperação pós-cirúrgica e destaca a necessidade de uma abordagem mais integrada e centrada no paciente, que considere tanto os aspectos físicos quanto cerebrais da recuperação. A aplicação de intervenções inovadoras e personalizadas, com base na neuroplasticidade e outros aspectos da função cerebral, pode melhorar substancialmente o processo de reabilitação e reduzir complicações associadas ao pós-operatório.

Além disso, os fatores emocionais e cognitivos também influenciam diretamente a recuperação pós-cirúrgica. O estresse, a ansiedade e a depressão são comuns no pós-operatório e podem afetar a função neural, dificultando a recuperação física. Estratégias que promovam um equilíbrio mental, como intervenções psicoterapêuticas podem ter efeitos benéficos ao reforçar a saúde cerebral e melhorar a recuperação.

As evidências apontam para a necessidade de estudos adicionais, especialmente em relação a métodos inovadores para melhorar a recuperação cerebral e a integração de intervenções como a estimulação cerebral.A combinação de abordagens multimodais, que integrem estimulação neural com práticas psicológicas, poderia representar um avanço significativo nas estratégias de reabilitação pós-cirúrgica, promovendo uma recuperação mais rápida e eficaz.

 **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A pesquisa reforça a importância dos fatores neurológicos no sucesso da recuperação pós-cirúrgica e destaca a necessidade de uma abordagem mais integrada e centrada no paciente, que considere tanto os aspectos físicos quanto cerebrais da recuperação. A aplicação de intervenções inovadoras e personalizadas, com base na neuroplasticidade e outros aspectos da função cerebral, pode melhorar substancialmente o processo de reabilitação e reduzir complicações associadas ao pós-operatório.

**REFERÊNCIAS**

GUERRA, Luísa de Sá. Neuroplasticidade na recuperação pós-operatória: estratégias para potencializar a reabilitação cerebral. Revista Psicologia em Pesquisa, v. 1, n. 1, p. 7-16, 2007. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-74092007000100004>

Acesso em: 18 nov. 2024.

BRAGA, Gustavo A.; ROCHA, Maria C. Abordagens fisioterapêuticas na recuperação pós-cirúrgica. Revista Médica de Minas Gerais, v. 30, n. 2, p. 12-18, 2021. Disponível em: <https://rmmg.org/artigo/detalhes/327>

 Acesso em: 18 nov. 2024.

BARROS, Helena F.; SANTOS, Paulo L.; SILVA, Renata M. Neuroplasticidade e técnicas inovadoras na reabilitação cerebral. Research, Society and Development, v. 10, n. 4, p. 1-14, 2021. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i4.13689>.

Acesso em 18 de nov. 2024.